



XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil



QUESTIONÁRIO SAB: COMPARATIVO DAS RESPOSTAS PRÉ E PÓS TREINAMENTO AUDITIVO E VISUAL EM CRIANÇAS COM HISTÓRICO DE OTITE MÉDIA

Paloma A.P. Oliveira*, Caroline Donadon, Diana M. Faria, Ingrid Gielow, Leticia R. Borges, Milaine D. Sanfins e Maria F. Colella-Santos

Resumo

O objetivo desse estudo foi analisar as mudanças percebidas pelas crianças com histórico de otite média submetidas ao treinamento auditivo e visual, no desempenho das atividades cotidianas. Para tal, a amostra foi constituída por 30 crianças de 8 a 14 anos, com histórico de miringotomia com colocação de tubo de ventilação bilateral que foram reunidas em dois grupos. O grupo 1 formado por 16 crianças que foram submetidas ao treinamento auditivo formal e o grupo 2 composto por 14 crianças recebeu treinamento visual-efeito placebo. As crianças responderam ao questionário comportamental SAB nas etapas pré e pós-treinamento auditivo e visual. Concluímos que houveram mais mudanças percebidas pelas crianças em suas atividades cotidianas nas respostas ao questionário SAB pós treinamento auditivo formal em comparação com as crianças submetidas ao treinamento visual-efeito placebo.

Palavras-chave:

Processamento Auditivo, Treinamento Auditivo, Questionário SAB.

Introdução

O Sistema Nervoso Auditivo Central pode ser prejudicado por diversas intercorrências, entre elas a otite média (OM)¹. Muitos autores relacionaram episódios de OM na infância com fatores para o Transtorno do Processamento Auditivo-TPA². Uma das estratégias utilizadas para intervenção no TPA e no desempenho comunicativo é o Treinamento Auditivo Formal (TAF)³. Atualmente questionários padronizados vêm sendo utilizados para informar sobre o desempenho de crianças em situações da vida diária relacionadas ao funcionamento do sistema auditivo⁴. Nesse estudo, o questionário utilizado foi baseado no questionário SAB, incluso no programa Afinando o Cérebro desenvolvido pelas fonoaudiólogas Diana M. Faria e Ingrid Gielow (2013), disponível por meio do link: www.afinandocerebro.com.br/triagem_auditiva. Desta forma, o presente trabalho teve o objetivo de estudar as concepções dos próprios pacientes a cerca das mudanças após o treinamento auditivo formal, permitindo avaliar a efetividade do TAF em crianças com TPA percebida por elas mesmas em atividades cotidianas em situações diferentes, sendo elas: treinamento auditivo formal e treinamento visual-efeito placebo.

Resultados e Discussão

O tratamento estatístico utilizado para avaliar os resultados foi o teste de Wilcoxon para duas amostras pareadas (G1 e G2) e para duas amostras independentes (ganho entre o auditivo e visual). O nível de significância utilizado foi de p -valor $> \alpha$ ($\alpha = 5\%$). Quando a estatística calculada apresentou diferenças significativas utilizou-se destaque em negrito.

Os dados relativos à análise estatística em relação à média das respostas dos participantes pré e pós treinamento auditivo (G1) e treinamento visual-efeito placebo (G2), assim como à análise estatística do G1 e G2 em conjunto, com objetivo de analisar se a melhora do escore foi estatisticamente significativa pós-treinamento, estão descritas na Tabela 1.

Se analisarmos o escore geral, nos dois grupos houve uma melhora, mas após o Treinamento Auditivo Formal, a melhora foi mais evidente. Em relação ao ganho, o ganho médio do treinamento auditivo é maior do que no treinamento visual-efeito placebo, nas questões 1, 5 e 12. Nas outras questões, o ganho é equivalente nos dois treinamentos. Apesar disso, se considerarmos o escore geral, o ganho do Treinamento Auditivo é maior do que o ganho no Treinamento visual.

Tabela 1. P-valores de cada questão e escore em relação à média das respostas pré e pós treinamento do G1, G2 e comparação dos ganhos médios

Questões	G1	G2	Ganho Auditivo-Visual
	Pré x Pós	Pré x Pós	
1 Dificuldade para escutar em ambiente ruidoso	0,00110	0,03630	0,00366
2 Não entender bem quando alguém fala rápido ou "abafado"	0,08021	0,37948	0,29484
3 Dificuldade de seguir instruções orais	0,20117	0,03249	0,70752
4 Dificuldade na identificação e discriminação dos sons da fala	0,20711	0,24201	0,49131
5 Inconsistência de respostas para informações auditivas	0,00259	0,00983	0,03019
6 Fraca habilidade de leitura	0,15853	0,01313	0,65357
7 Pede para repetir as coisas	0,37300	0,03275	0,69047
8 Facilmente distraído	0,04912	0,14044	0,34164
9 Dificuldades acadêmicas ou de aprendizagem	0,09913	0,38280	0,33192
10 Período de atenção curto	0,01178	0,00883	0,54457
11 Sonha acordado, parece desatento	0,02639	0,38841	0,10747
12 Desorganizado	0,07525	0,67164	0,01943
ESCORE	0,00087	0,00112	0,03487

Conclusões

Concluímos que sob o ponto de vista dos pacientes há uma melhora estatisticamente significativa obtida através do questionário Sab, causada após o treinamento auditivo formal e o treinamento visual-efeito placebo nas atividades cotidianas dos pacientes, e que essa mudança foi mais significativa no G1, pacientes que receberam treinamento auditivo formal, do que no G2, pacientes que receberam treinamento visual-efeito placebo.

Agradecimentos

Ao conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo financiamento do projeto.

Klausen O, Moller P, Holmeffjord A, Reisaerter S, Asbjornsen A. Lasting effects of otitis media with effusion on language skills and listening performance. Acta Otolaryngol Suppl. 2000; 543: 73-6.

² Hubig DOC, Costa Filho OA. Otite média: considerações em relação à população de creche. In: Lichtig I e Carvalho RMM. eds. Audição: abordagens atuais. Carapicuíba: Prófono; 1997; p:89-118.

³ Branco-Barreiro FCA, Momensohn-Santos TM. Avaliação e intervenção Fonoaudiológica do Distúrbio do Processamento Auditivo (Central). "In": Fernandes FDM, Mendes BCA, Navas ALPGP. Tratado de fonoaudiologia. 2ªEd. São Paulo: Roca, 2009. 232-38.

⁴ Nunes CL, Pereira LD, Carvalho GS. Scale of Auditory Behaviors e testes auditivos comportamentais para a avaliação do processamento auditivo em crianças falantes do português europeu. CoDAS 2013; 25(3): 209-15.